

INFORMATIVO DPEX

O Informativo DPEX é um espaço para divulgação das atividades de pesquisa e de extensão do IFPE *Campus* Paulista e para publicação de notícias que dialoguem com as questões relacionadas à Divisão de Pesquisa e Extensão do IFPE. É voltado para o público do IFPE, bem como para os egressos.

Curso de extensão leva mulheres para dentro do IFPE Campus Paulista. A ação permanece de forma remota durante a pandemia

Com intuito de aproximar os cursos de tecnologia ao público feminino e, dessa forma, diminuir a desigualdade de gênero no acesso a esses, desde 2018, as professoras Elizabeth Camelo e Jessica Oliveira, do Campus Paulista, capitaneiam o Projeto de Extensão denominado *Smart Girls*: intersecções entre gênero e informática.

De acordo com uma das idealizadoras do projeto, professora Jéssica Oliveira, em relação aos cursos de tecnologia do campus (Projeto do Curso de Extensão, p. 5): “a porcentagem de estudantes do sexo masculino é de aproximadamente 83% e do sexo feminino é de aproximadamente 17%.”. A iniciativa surge justamente devido a esta discrepância no número de acesso das mulheres aos cursos de tecnologia.

Um das ações do projeto é o curso de Extensão intitulado “Noções de Informática”, o qual leva às estudantes do terceiro ano do ensino médio de escolas públicas da cidade do Paulista os aspectos básicos da informática, aproximando-as da temática e despertando o interesse delas para cursos na área.

No início, o projeto contava com três estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (MSI) do campus, as quais participavam como monitoras. Hoje, o projeto conta também com a participação de duas alunas do curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e duas de MSI.

É importante salientar que o projeto beneficia nossas próprias alunas, uma vez que algumas que participaram do projeto como monitoras, ainda enquanto cursavam MSI, hoje cursam ADS na nossa Instituição.

Isso demonstra que cursos na área de tecnologia também são de interesse das mulheres. O que faltava era o estímulo para que elas conhecessem a área.

O projeto segue, incentivando o interesse das estudantes pela área. Conteúdos iniciais de programação, redes, manutenção de computadores e utilização de ferramentas colaborativas do Google são alguns assuntos tratados no curso Noções de Informática.



Equipe do curso em 2019

Em 2020, devido à pandemia da COVID-19, os cursos foram ofertados de forma remota (*online*). Esta versão online permitiu ao projeto alçar novos voos. Segundo Maria Rosa, aluna do curso de ADS e monitora do projeto: “A oferta de cursos foi expandida para mulheres de todas as idades, desde que não estivessem cursando ensino superior, com prioridade para as que estivessem no ensino médio e/ou técnico na área”.

Ao longo dos últimos três anos, o projeto vem contando com estudantes bolsistas, voluntárias, colaboradoras e docentes da área de tecnologia do *campus*. O projeto *Smart Girls* foi aprovado por mais um ano, tendo sua vigência reiniciada em fevereiro e seguirá até dezembro de 2021, sob a coordenação da professora Elizabeth Camelo. As fotos a seguir são de 2019, quando o curso foi realizado de forma presencial.



Imagens do curso em 2019



Estudantes organizadoras (2018 a 2020): Karlla Chystie José do Nascimento (MSI), Júlia Apolinário de Paiva Ribeiro (MSI), Livia Maria da Silva (MSI), Maria Rosa Gomes Morais (MSI e ADS), Ingrid Valentina Rodrigues de Oliveira da Silva (MSI), Letícia Renata dos Santos Silva (MSI e ADS) e Patrini Dantas Melo (Processos Gerenciais).

Estudante organizador (2018 a 2019): Noah Ratis Cavalcanti da Cunha.

Campus Paulista reinicia as atividades de Projetos de Extensão em 2021

Em 2021, os Projetos de Extensão do *campus* Paulista iniciam mais um ano de atividades. Neste ano, serão 3 projetos com duração de onze meses – de fevereiro a dezembro –, ligados ao Programa Institucional para Concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX).

O estudante pode participar dos projetos na condição de colaborador, bolsista ou voluntário. Contudo, já houve seleção pelos professores para as vagas de bolsista e voluntário, mas ainda é possível ser um colaborador. Este pode dedicar o máximo de 2 horas semanais a atividades específicas do projeto.



Ação do Projeto de Extensão “Campus Paulista mais verde”, em 2019.

Caso tenha interesse de conversar com o(a) coordenador(a) para saber mais, seguem as informações de cada projeto:

Projeto SMART GIRLS: INTERSECÇÕES ENTRE GÊNERO E INFORMÁTICA

Coordenadora: Elizabeth de Oliveira Camelo
(e-mail: elizabeth.camelo@paulista.ifpe.edu.br)

Projeto PAULISTA RURAL: CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DO PAULISTA-PE

Coordenadora: Camila da Silva Lima
(e-mail: camila.lima@paulista.ifpe.edu.br)

Projeto UM JOGO DE DIVULGAÇÃO DO IFPE CAMPUS PAULISTA

Coordenador: Rodrigo Cesar Lira da Silva
(e-mail: rodrigo.lira@paulista.ifpe.edu.br)

SNCT realizada de forma remota em 2020

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) tem por objetivo aproximar a Ciência e a Tecnologia da população. Por todo Brasil, a SNCT promove, a cada ano, diversas ações ligadas à temática proposta pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

De acordo com o *site* do MCTI, em 2020, por todo o país, foram realizadas 21.856 atividades ligadas à temática Inteligência Artificial: a nova fronteira da ciência brasileira.

No Campus Paulista, a SNCT foi realizada de forma remota nos dias 10 e 11 de novembro. A temática foi discutida por meio de mesas redondas, palestras e *workshops*. Além da programação sobre a referida temática, tivemos apresentações dos nossos estudantes ligados aos Projetos de Pesquisa (PIBIC) e de Extensão (PIBEX), com temáticas sobre competição organizacional, práticas sustentáveis, gênero e informática, inteligência artificial etc.

As atividades foram transmitidas ao vivo no *YouTube* e ainda estão disponíveis no canal do Campus Paulista.

Neste ano, segundo o MCTI, a temática será **A Transversalidade da Ciência e Tecnologia e Inovações para o Planeta**. Tradicionalmente, as atividades iniciam no mês de outubro de cada ano. Até lá!



Mesa redonda “A inteligência artificial e as relações de consumo”, com os docentes Fernando Semente, Paava Carvalho e Rosecleide Ferreira.

Projeto de Inovação do Campus Paulista tem impacto nacional

Em edital aberto para todo o país em 2020: “**Mover-se na Web – Articulação Pró-Brumadinho**”, o professor do Campus Paulista, Rodrigo Lira, aprovou o Projeto de Inovação “Sistema de monitoramento em tempo real de qualidade de água de um rio”.

O projeto visa apoiar a cidade de Brumadinho “com ideias inovadoras para auxiliar os habitantes da cidade a encontrarem alternativas econômicas ou mitigarem os problemas sociais causados pela tragédia de 2019”, como relatam os idealizadores da seleção pública.

De acordo com o *site* do IFPE, haverá “treinamento em empreendedorismo e tecnologias *web* para a elaboração do detalhamento da ideia e da construção do protótipo”. Além do pesquisador Rodrigo Lira, dois estudantes do Curso Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), Gabriel Lima Gonçalves da Silva e Gaston Alexandre Gouveia, integram o projeto. A proposta aceita receberá auxílio financeiro por 12 meses para custeio de bolsas.

Para saber mais do projeto, acesse o *link* <https://rodrigoclira.github.io/project/sistema-monitoramento/>.



Imagem de Brumadinho. André Ávila, Agencia RBS.

“Tocando o Texto”, Inclusão em Perspectiva

Com intuito de difundir o sistema *Braille* na comunidade interna e na externa do IFPE, nos dias 3 e 10 de dezembro do ano passado, foi realizado o evento *online* “Tocando o Texto: Aspectos da Educação Inclusiva e a Difusão do Sistema *Braille*”, fruto de uma ação do Projeto de Extensão “Tocando o Texto”* e dos núcleos de inclusão do Campus Paulista – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Apoio às Pessoas com Deficiência (NAPNE) e Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (NEGED).

Diálogo sobre a Educação Inclusiva e a Remoção de Barreiras para Estudantes com Deficiência foi o tema que norteou a discussão no primeiro dia. Participaram as nossas alunas Rebeka Alves dos Santos e Viviam Cavalcanti de Melo, ambas estudantes do curso Técnico em Administração Campus Paulista e colaboradoras do projeto de Extensão, e a professora Jessica Oliveira, coordenadora do referido projeto.

No segundo dia, As Possibilidades Advindas das Tecnologias Assistivas e as Aplicações do Sistema *Braille* foi o tema central da conversa. As estudantes Rebeka e Viviam apresentaram e contaram com a participação do revisor de textos Braille do IFPE, José Carlos Amaral.

As mesas redondas continuam disponíveis no YouTube do IFPE Paulista.

Neste ano, novas atividades estão previstas para acontecer pelos Núcleos de Inclusão do Campus Paulista. Participem!

**Título do Projeto de Extensão: Tocando o Texto: difusão do sistema Braille em instituições públicas de ensino de Paulista-PE*

Tocando o texto: aspectos da educação inclusiva e a difusão do Sistema Braille

Tema: Diálogo sobre a educação inclusiva e a remoção de barreiras para estudantes com deficiência.

- Rebeka Alves dos Santos**
Estudante do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Pernambuco - campus Paulista. Curso Tiflogia pelo CAP - Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual.
- Viviam Cavalcanti de Melo**
Estudante do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Pernambuco - campus Paulista.
- Jessica Sabrina de Oliveira Menezes**
Doutoranda em Letras pela UFPE e professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Pernambuco - campus Paulista.

Imagem do dia 3 de dezembro de 2020

O recesso remunerado de 30 dias é assegurado por Lei ao estagiário, desde que o período do estágio seja de um ano. O recesso deve ser concedido preferencialmente durante as férias escolares. Se o período de estágio for menor que um ano, o recesso deverá ser proporcional.

Para saber mais, acesse a Lei de Estágio Nº 11.788, art. 13.

Link da Lei: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11788.htm

**Você
sabia?**

PODE FALAR:



Entrevistamos, por e-mail, a Coordenadora Operacional de Estágio e Aprendizagem com Qualidade do CIEE, Bruna Ribeiro. O CIEE é uma instituição que integra Instituições de Ensino às empresas, promovendo a inserção dos estudantes no mundo do trabalho, por meio do estágio. Além do CIEE, há outras, como o IEL e o Portal Abre, por exemplo. A coordenadora deu dicas valiosas para o estudante conseguir o tão esperado estágio. Segue a entrevista na íntegra:

Informativo: Quais desafios estão em evidência para a manutenção de estágios neste período de pandemia?

Bruna Ribeiro: O maior desafio do CIEE é recuperar todas as vagas perdidas durante esse período de pandemia, em especial nos órgãos públicos municipais e estaduais. Mostrar aos nossos parceiros a importância das oportunidades para os estudantes, como também abrir novos campos de prática.

Informativo: Quais são os principais desafios para as empresas?

Bruna Ribeiro: A maioria das empresas foram obrigadas a repensar e a modernizar sua prática para atender a nova demanda da economia. No âmbito do Programa de Estágio, algumas Concedentes adaptaram as atividades dos estagiários para o trabalho *home office*, disponibilizando os equipamentos necessários para a execução de suas atividades, como também encontrando uma forma viável para realizar o efetivo acompanhamento do Programa.

Informativo: Como o estudante pode se preparar neste período de pandemia e quais dicas são importantes neste momento?

Bruna Ribeiro: O estudante pode aproveitar o tempo disponível, bem como a facilidade com as tecnologias para se qualificarem à distância. Atualmente, várias instituições de ensino, como também empresas, estão disponibilizando diversos cursos de forma gratuita. Durante esse período, o CIEE proporcionou várias *lives* destinadas a essa qualificação.

Dicas: **1)** Seguir essas empresas que oferecem os cursos gratuitos. **2)** Tentar organizar um ambiente tranquilo para esse estudo. **3)** Concentrar. **4)** Procurar fazer cursos na sua área ou de seu interesse.

Informativo: Quais são as principais ações do CIEE neste período de pandemia?

Bruna Ribeiro: Durante esse período, o CIEE negociou com os seus clientes na tentativa de manter os estagiários ativos. Sugerimos as Concedentes: **1)** Antecipar recesso remunerado. **2)** Trabalhar em *home office* (desde que sejam disponibilizadas as condições necessárias). **3)** Redução da Contribuição Institucional repassada para o CIEE.

Bruna Ribeiro: A pandemia impôs às empresas grandes mudanças e adaptações operacionais para que continuassem a desenvolver os seus negócios. Contudo, faz-se necessária uma reflexão dos sistemas de ensino quanto a esta nova realidade, adaptando os seus currículos e as suas normas de um modo geral, a fim de que os estudantes estejam preparados para acompanhar as mudanças atuais e as que estão por vir. O desenvolvimento do estágio é um item que deve ser analisado pelas Instituições de Ensino, considerando a nova realidade das empresas.